

Simbolismo

O Simbolismo é o contrário do Parnasianismo no mesmo período: em vez de forma nítida e objeto visível, ele quer sugestão, música e mistério. E ele é a ponte entre o século XIX e a poesia moderna.

As características

- **Musicalidade:** aliteração, assonância, ritmo — o som antes do sentido.
- **Sugestão** em vez de descrição: não nomear, evocar.
- **Sinestesia:** misturar os sentidos (“voz aveludada”).
- **Subjetividade e misticismo:** o invisível, o inconsciente, o espiritual.
- **Vocabulário de brancura e transparência:** neve, névoa, cristal, luar.
- **Maiúsculas alegóricas:** a Dor, a Morte, o Ideal.

Cruz e Sousa

O grande nome brasileiro. Filho de pais escravizados, foi sistematicamente excluído dos círculos literários do Rio por racismo — e essa exclusão está na obra.

Broquéis e **Missal**, de 1893, marcam o início do Simbolismo no Brasil.

CRUZ E SOUSA, “ANTÍFONA”

Ó Formas alvas, brancas, Formas claras

De luares, de neves, de neblinas!...

Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...

Incensos dos turíbulos das aras...

A repetição do som e a acumulação de imagens de brancura importam mais que qualquer coisa descrita. O poema não fala **sobre** algo — ele produz um estado. Isso é o Simbolismo.

A leitura racial da brancura

A obsessão de Cruz e Sousa pela brancura é lida hoje também como elaboração da experiência de um poeta negro num meio literário que o rejeitava.

É uma leitura que a prova valoriza — ela conecta forma poética e condição social.

Alphonsus de Guimaraens

O outro nome. Poesia mística e fúnebre, marcada pela morte da noiva; imagens religiosas e musicalidade obsessiva.

COMO O ENEM COBRA

Cai pouco, e quase sempre por Cruz e Sousa — tanto pela musicalidade quanto pela leitura social da obra.

A pergunta costuma ser sobre os recursos sonoros e o efeito que produzem.

ONDE SE PERDE PONTO

Procurar sentido literal em poema simbolista

Ele trabalha por sugestão. A pergunta é sobre o **estado** que os sons e as imagens produzem, não sobre o que é descrito.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Sugestão, musicalidade, sinestesia, mistério.
- Cruz e Sousa: musicalidade obsessiva e a brancura como questão.
- Ponte entre o século XIX e a poesia moderna.